Gazeta do Pinhal

DIRECTOR—LAURINDO MARQUES

REDACTORES—DIVERSOS

Espirito S. do Pinhal, 1907

Quinta-feira, 16 de Maio

ANNO V * N. 247**

E ESTA ?

A um sr. Cintra, que escreveu na outra folha local meia duzia de desaforos contra a *Gazeta*, só podemos dar esta resposta:

?

Esse signal orthographico, que ahi fica, quer dizer :— nunca vimos o tal sr. Cintra, nem mais gordo, nem mais magro. Não sabemos mesmo si é elle alto ou baixo, preto ou branco.

O sr. professor Coelho Cintra, que tem sob a sua responsabilidade a educação de dezenas de creanças, ás quaes deve dar sempre os mais bellos exemplos de delicadeza, esse sim, conhecemol-o.

Mas sendo o sr. professor Cintra necessariamente um cavalheiro, em hypothese alguma podemos confundil-o com o outro, que tão gratuitamente nos aggride, chamando-nos de garotos e saloios.

Não nos irritamos contra esse desconhecido Cintra, que abandonamos á opinião publica; ao sr. professor Coelho Cintra, porém, devemos declarar que não sabemos si s. s. está ou não envolvido na questão da preta Elvira, como tambem não sabemos si s. s. tem ou não parte na orientação da *Resistencia* contra o partido governista local, de que a *Gazeta* é orgam.

Essa ultima razão, e o facto de se achar no alto desta folha o nome do seu director, bastam para mostrar que os nossos editoriaes não são de «autor anonymo».

Que mais quer o homem, que até procurou indispor-nos com o nosso collaborador, sr. Domingos Ramacciotti ?

LAURINDO MARQUES.

Fala-me!

Fala-me ainda, que ou te ouvindo sinto a celeste harmonia do Paraizo e o perenne canto dos Archanjos, ao som das lyras meigas encantadas; fala-me ainda, que é te ouvindo e vendo o teu rosto de alvura deslumbrante como alvorada nivea e levantina contrastando com a noite de teus olhos,—é te ouvindo e te vendo, que eu revivo e sinto as illusões florirem bellas no recanto do mais intimo do peito! Fala-me ainda, que da crença, que só bebo na luz do teu sorriso, é que eu vivo.

Pinhal, 7—5—907.

PIRES DE GODOY.

OS VELHOS E A VIDA

E' coisa que surprehende os novos vêr o apego extraordinario que os velhos têm á vida.

Uma revista ingleza interrogou uma porção de octogenarios celebres, para lhes pedir as suas impressões acerca da vida na senilitude.

Todos elles declaram que nunca desfructaram tanto como depois de completarem os 70 annos.

Nessa idade encontram-se mais saudaveis e mais satisfeitos que na juventude. Acham a existencia mais dôce, porque dizem que então se entende a verdadeira philosophia da vida e não se soffrem em vão desgostos pelo passado, nem anciedade pelo futuro. «O futuro é um livro cerrado e não se póde remediar o que já passou; diz um delles. «O periodo mais tranquillo e mais sereno da minha vida, disse outro, foi dos 64 aos 72 annos».

POUQUEZA

Em polemica com a outra folha local, escrevemos, em um dos nossos editoriaes *pobreza*; entretanto, por um descuido facilmente explicavel, sahiu lá estampado *pouqueza*, em vez daquelle bem conhecido vocabulo.

Pouqueza não é, porém, como por ahi escreveu um incipiente plumitivo, julgando *trouver la pie au nid*, nem «cassange», nem «cabinda».

Embora os vocabularios da lingua não registem esse termo, porque são geralmente feitos em Portugal, *pouqueza* é empregado no nosso paiz, formando-se com o mesmo thema da palavra *pouquidade* e o suffixo feminino *eza*, «que denota a qualidade ou o estado em abstracto, como os seus equivalentes *ez, dade* e *ôo*».

Um exemplo desta equivalencia dos suffixos nota-se nos dois substantivos

beldade, belleza,

caso perfeitamente semelhante ao que provocou contra nós a tremenda colera do tal plumitivo.

Vai, desta feita, em attenção aos leitores da *Gazeta*, esta ligeira explicação: fique ou não satisfeito, porém, o novo graçacado philologo, não mais voltaremos ao assumpto, não só porque esta folha não é de grammaticos, como tambem porque não nos consideramos obrigados a dar resposta a quem, sem a mais leve causa, nos cobre de adjectivos que só pódem excitar o nosso desprezo.

BANDOLINS — Encontram-se de bons autores na rua João Pinheiro — A PENDULA PINHALENSE de Luiz Raggazzoni, por preços baratissimos.

Collectaneas

A RAPOSA E O CORVO

(Paraphrase da Fabula de Lafontaine)

Mestre Corvo, escanchado em uma arvore, tinha no bico um pequeno queijo muito cheiroso.

Mestre Raposa, attrahida pelo perfume, disse-lhe assim:

—O' lá!... Bom dia... sr. dr. Corvo! Como passou?... Cada vez que a vejo, fico extasiado!... Si o seu canto é tão lindo como as suas penas, não ha em toda esta floresta quem o iguale... Ora, mostre-nos um pouco o timbre da sua voz!...

Ao ouvir estas palavras, o Corvo, picando o olho, tirou tranquillamente o queijo do bico, collocou-o sobre dous ramos seccos, pôz a pena cima, e disse em tom sarcastico:

—Exma. sra. d. Raposa, para á vem de carrinho!... Não pegam as bichas! Outr'ora, no tempo do bom La Fontaine, perdi um queijo caseado, mas ganhei experiencia... Em outra não cae o filho de meu pai!

MORALIDADE

Só quem é tolo cae duas vezes na mesma esparela!

AURELIANO SCHOOLL.

★

Uma moça, abrindo uma pequena mala, diz, com seus botões:

—E' um presente do meu noivo. Verdade, verdade, gosto mais do presente, que do *futuro*...

★

Reflexões de uma mulher feia:

—Tenho ido a 722 bailes para vêr si acaso um mandar, mas até hoje só consegui apanhar 14 bronchites, 13 pleurisias e 120 constipações.

★

Lopo de Vega dizia que tres cousas lhe não pareciam bem, quando eram brancas: o ladrilho, o peixe e a mulher.

★

Que eu não tenho coração, Costumas dizer; bem sei. E' verdade, um só que eu tinha, Foi aquelle que eu te dei.

★

No dia seguinte ao casamento, a sogra disse ao genro:

—A nossa familia é de uma longevidade unica. Todos os nossos têm ultrapassado cento e vinte, cento e trinta annos.

—E a senhora, que edade tem?

—Apenas trinta e oito...

—Senhora, diz o genro, afflicto, —porque não disse isso antes?!...

★

Dizia certo medico, que, ao figo, vinho, e á agua, figa.

★

Dizia um sujeito espevitado ao voltar de uma visita ao cemiterio:

—Era tão grande o numero de *amigos* sobre os *tumulos*, que não se podiam lêr os *ayatáphos*!...

NOTICIAS

13 DE MAIO

Os homens de côr, commemorando o anniversario da abolição da escravatura no Brasil, percorreram naquelle dia as ruas da cidade, acompanhados da banda de musica «Amadores da Arte, cumprimentando a nossa municipalidade, autoridades, imprensa local e pessoas gradas.

Infelizmente não nos achamos em nosso escriptorio no momento para agradecermos aos manifestantes que vieram cumprimentar a nossa folha, o que fazemos agora, associando-nos ás justas manifestações de regozijo pelo anniversario do glorioso acontecimento.

PARA A ITALIA

Veiu domingo ultimo ao nosso escriptorio trazer-nos as suas despedidas o sr. Pelegrini Ferrari, negociante aqui residente, que segue para a Europa a negocios de seu interesse e em visita a pessoas de sua familia.

Penhorados, agradecemos ao sr. Pelegrini a distincção da visita.

FESTA DE S. BENEDICTO

Com as solemnidades do costume, realizaram-se segunda-feira as festas de São Benedicto, em sua egreja.

Ao meio dia teve logar a missa, acompanhada de musica, sendo bastante concorrida. A' tarde percorreu as ruas do costume uma bem organizada procissão, que foi acompanhada pela corporação musical «Amadores da Arte». A concurrencia a essa festa religiosa em todos os actos foi muito grande.

Cigarros Castellões, grande quantidade, milheiro . . . 9$000
Bacias esmaltadas, diversos tamanhos, uma 8oo, 1$000 1$200
Espirito de vinho, legitimo, garrafa, sem casco . . . 8$00
Ingredientes de diversos autores e fabricantes para matar formigas.

Gonçalves & Irmão.

Os velhos retratos

NOVELLA

—Os pobres e os opp[illegible] dos tinham necessidade de apoio, disse [illegible] ajuda fa[illegible] coretos para [illegible] es, etc., [illegible]

debaixo do nome de *communis*.

—E eu, disse o que estava mais proximo ao antecedente interlocutor, e que pela toga e semblante austero podia reconhecer-se por magistrado, contribui para que a [illegible] provalecesse o capricho, e a crueldade sobre o favor. Os mais poderosos tiveram que submetter-se á decisão de juizes desarmados : a força curvou-se perante o direito.

[illegible]ção falando em que ella [illegible]arou sua auxiliar! ac[illegible]ou um official, cuja tez [illegible]va crestada polo sol ; [illegible]ndentes do escravo de [illegible] acabaram por cingir [illegible]e tornaram-se de je[illegible] a patria e da lei ; [illegible] uma o outro per[illegible] a nação inteira, esta [illegible] o seu sangue para [illegible] tornando-nos sol[illegible]os nos passámos á [illegible]nobres !

[illegible]rosseguiu um ultimo [illegible], em quem reco[illegible]etrato do primo, os [illegible]ntessores conquista-

dentes a justiça e a liberdade; faltava diligenciar-lhes recursos ; acceitei esta tarefa de formiga. Graças aos meus esforços, e á minha parcimonia, melhorei a pouco e pouco a pequena herança legada por nossos pais ; engrossei as economias, engrandeci o patrimonio ; deixarei aos meus successores seis vezes mais do que aquillo que recebi, e, graças á severa probidade da senhora Felicidade, tudo chegará intacto ás mãos do meu herdeiro. Por este modo ter-lhe-ei proporcionado vagar para que cultive a sua intelligencia, e liberdade para fazer bem ; finalmente a felicidade de poder dedicar a sua vida aos outros, e de não ter que se occupar unicamente de si. Si fôr digno deste favor, estou certo que o saberá aproveitar ; que ha de conservar, no fundo do seu coração, algum reconhecimento para com o homem que lhe proporcionou esta bella empreza ; que longe de o escarnecer, ha de abençoal-o, e saberá santificar-se nomisou sobre si mesmo para generosamente o prodigalizar com os outros.

Estas ultimas palavras fôram pronunciadas com um accento tão penetrante, e tão profundo sentimento, que esmoreci a meu pezar, e. . . acordei !

A luz estava quasi a apagar-se, os velhos retratos estavam nos seus logares, o inventario e o livro de historia tinham cahido aos pés da cama ; a minha visão não passava de um sonho !

Um sonho, ou antes a voz do bom senso, e da consciencia. Os velhos retratos eram bem realmente os symbolos do passado ; cada um delles me recordava os serviços prestados por um seculo por uma classe. Eram elles que marcavam, por assim dizer, os passos do tempo sobre a estrada do progresso. Para quem sabia comprehendel-os, encontrava alli a glorificação da obra consummada pelos antepassados.

Assaltado por uma repentina [illegible]

as quasi escurecidas telas, como si ellas pudessem vêr-me e ouvir-me.

—Ah! perdão! exclamei ; perdão, velhos soldados dos tempos que já foram ; agora comprehendo o respeito que vos é devido. Tudo quanto hoje possuo, e com que tanto me tornava vaidoso, foi grangeado por vossas mãos, o presente não é mais do que a consequencia do passado, e a tradição o instrumento do progresso. Perdão, ó vós que apenas conheceistes a arvore da sciencia ainda pequena, mas que a regastes com os vossos suores e o vosso sangue ; agora conheço que o meu orgulho era ingratidão ; mas reservar-vos-ei d'ora em diante um santo logar na minha lembrança.

E vós tambem, vestigios do um tempo que já não sabemos comprehender, rusticidade de nossos paes, velhos e esquecidos usos, de hoje em diante não excitareis, nem os meus risos, nem a minha colera, porque saberei que sois as ruinas de uma civili[illegible]

Gazeta do Pinhal

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO E DOS INTERESSES DO POVO

PUBLICA-SE TRES DIAS DE ANDAR

Fundado em 16 de Abril de 1902

Director — **Laurindo Marques**

Redacção e officinas — Largo do Visconde de Sao Lourenço, esquina da Rua Tiradentes.

ASSIGNATURAS

EM LISBOA

Anno . . . 1$200 — Semestre . . . 600

Semestre . . . 600 — Trimestre . . . 300

Editorias e cousas livres, 40 réis por palavra.

Annuncios—o que se convencionar.

Não provê-se impressos sem sambisa relativa Nacional

AS IDEIAS BASSI

Arthur de Souza Leite, dando um prato a cousas, sedentos bisnes, que, nos seus tempos de mocidade, se mostrou e mostrou-se, em todas as fortunas literarias.

Bassi, que, nos seus tempos de mocidade, se mostrou e mostrou-se, em todas as fortunas literarias, dava, gloria, e, nos seus tempos de mocidade, que

Ao Movimento Commercial

DE

QUESITI, PIAGENTINI & C.

Rua Marquez do Herval,
Esquina do Largo do Mercado--E. S. do Pinhal

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de FAZENDAS FINAS E GROSSAS, além dos artigos abaixo mencionados:

Chapeos para cabeça

o que ha de mais fino e elegante. Chapéos do Chile, de panno, feitro, palha etc., etc. Tudo importado das principaes fabricas da Italia e França.

Chapéos de sol

para homens, senhoras e creanças, tudo de primeira qualidade e para todos os preços.

Armamentos

Rewolvers, garruchas, espingardas de acreditados fabricantes. Facas, canivetes, navalhas, etc.

Camas de ferro

de acreditadas fabricas, têm um grande sortimento em deposito.

Perfumarias

Extractos, agua florida, agua de colonia, agua de quina e innumeras perfumarias.

Machinas de costura

Grande deposito, de manivella e pedal. Agentes das acreditadas machinas SINGER.

Objectos escolares

Livros, cadernos, tintas canetas, lapis, pennas e outros muitos artigos.

Relogios

para bolso e parede, despertadores de todas as marcas e qualidades.

Calçados

Grande deposito dos afamadissimos CALÇADOS CLARK e de outras qualidades. Chinellos de todos os feitios e para todos os preços.

Artigos para barbeiros

como sejam: navalhas, thezouras, machinas para cortar cabellos.

Fazendas para senhoras, rendas e bordados finissimos. Roupas feitas etc. Armarinhos. e outros muitos artigos que seria longo enumerar um por um. Os proprietarios convidam pois, às Exmas. Familias para fazerem uma visita ao seu estabelecimento e verificarem "de visu" o enorme sortimento do

AO MOVIMENTO COMMERCIAL

de Quesiti, Piagentini & Comp.

RUA MARQUEZ DO HERVAL

ESQ. DO LARGO DO MERCADO

CHALET SANTO ANTONIO

— DE —

Antonio Pinto Bueno

Este chalet, dispondo de um grande sortimento de bilhetes, de numeração lusida e toda variada, tanto das loterias do E de São Paulo, como da Capital Federal, acha-se em condições de enriquecer a sua numerosa freguezia, felicitando-a com volumosos PACOTES de L'ARGENT CONTANT.

O seu proprietario recebe telegramma das loterias da Capital Federal, que forem extrahidas aos sabbados.

Largo do Mercado— **Proximo ao Chafariz** Espirito Santo do Pinhal —

Marcellino Rodrigues Guilherme

ARMADOR

Encarrega-se de todo serviço concernente a este ramo de industria, como sejam—Armar altares para casamento, ornamentação de egrejas e coretos para festas, armações para missas de setimo dia, altares mortuarios camaras ardentes etc., etc., etc.

Tem sempre em deposito caixões para adultos e anjos, desde os mais modestos até os de mais rico gosto. Sortimento completo de coroas de panno, penna e biscuit. Tudo por preços baratissimos e sob licença de todos.

Chamados a qualquer hora na sua casa.

Rua Floriano Peixoto, esquina da Rua Conselheiro Saraiva

TELEPHONE N. 11

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Agencia Geral das Loterias

— DE —

JOSÉ F. DE MENEZES

Esta casa, que tem ultimamente vendido os maiores premios nesta cidade, dispõe sempre com grande antecedencia de grande e variado sortimento de bilhetes de S. PAULO e CAPITAL FEDERAL. Está pois em condições de continuar a enriquecer a sua freguezia que continuará a ser bem servida com toda pontualidade.

AOS SENHORES CAMBISTAS desta e das cidades circumvisinhas fornecem bilhetes em condições vantajosas, fazendo pontual remessa de listas

Todos os pedidos devem ser acompanhados das respectivas importancias. Para os pedidos de fóra o porte do correio será por nossa c

Vendas exclusi

Rua José Bonifá
Espirit

Gazeta
ORGAM DO PARTIDO POPULAR
PERIODICO

PEITORAL

O verdadeiro remedio
larynge e garganta.

O dr. Bruno Chave
S. S. o Papa, deu com
Pelotense aos seus quer

«Attesto que varias
fluenza, bronchites e tos
de Angico Pelotense fabr
Pelotas.

Roma 22 de Outub

Não tem resguardo.

O NO EXER

para a cura rad
ros, assadurasne
o terrivel oza
um a efficaz